ENXURRADA DE LAMA

"Punição tem de ser exemplar"

Subprocuradora-geral da República, Sandra Cureau afirma que houve negligência da Samarco e do governo de Minas Gerais

Daniel Figueredo

s desdobramentos jurídicos da enxurrada de lama, para a subprocuradora-geral da República, Sandra Cureau, devem se encerrar com a punição exemplar da Samarco. A empresa é responsável pela barragem de Fundão, que se rompeu há um mês, em Mariana, Minas Gerais.

Segundo Cureau, que também é coordenadora da Câmara de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural do Ministério Público Federal, apenas a punição exemplar é capaz de fazer com que outros desastres ambientais sejam evitados. "Infelizmente, a punição só dói de verdade quando atinge o bolso."

Ela também afirmou que houve negligência, tanto da empresa quanto do poder público na fiscalização da barragem.

A TRIBUNA - Como está se dando o trabalho do Ministério Público Federal no desastre?

Se houver uma condenação elevada, as outras empresas terão mais cautela na prevenção de desastres ""

SANDRA CUREAU - Temos um grupo de trabalho que envolve procuradores federais, do Trabalho e promotores de Justiça. Estamos contratando uma perícia para calcular o dano ambiental, pois é difícil ter a dimensão desse dano, que ainda não cessou.

Esse grupo está trabalhando em suas investigações e já preparou algumas ações contra a empresa, mas ainda há muito a ser apurado.

> Já se sabe se a empresa adotou as medidas necessárias para evitar o desastre ambiental?

Esse é o maior acidente ambiental da história do Brasil e ele decorre da negligência da Samarco, que não tomou medidas necessárias para verificar se a barragem estava segura.

Também houve omissão do órgão ambiental de Minas Gerais, pois havia laudo para que não fosse dado novo licenciamento para a ampliação da capacidade daquela barragem. Esse laudo foi desprezado pelo órgão ambiental.

> A senhora afirma que houve negligência da empresa, mas a barragem foi fiscalizada?

O governo não fiscalizou, pois não tem corpo técnico suficiente para se fazer essas fiscalizações. São apenas quatro fiscais. Mas a responsabilidade ambiental é objetiva, ou seja, a empresa tem de indenizar, ou reparar, mesmo se não houve a intenção de causar o dano.

> O presidente da Samarco pode ser preso?

O presidente da Samarco poderia, sim, ser preso. Ele conseguiu um habeas corpus preventivo no Espírito Santo, então ele temia essa possibilidade.

Há três tipos de responsabilida-

DESTRUIÇÃO

no distrito de

em Bento

Rodrigues,

em Minas

Gerais, após rompimento

de barragem

da Samarco

SANDRA CUREAU diz que tragédia poderia ter sido evitada e que condenação pode trazer resultado positivo

Esse é o maior acidente ambiental da história do Brasil e ele decorre da negligência da Samarco

de: a administrativa, que fica a cargo dos órgãos ambientais; a da esfera civil, que pede a reparação, indenização pelos danos causados e, por último, temos a esfera penal, que corresponde ao crime de poluição.

Nessa esfera penal, é possível ajuizar ação contra a empresa e contra diretores responsáveis, que podem ter uma pena de reclusão de quatro anos, com agravantes por ter atingido unidades de conservação, poluído recursos hídricos e outros. Há também a questão das mortes, se houver comprovação de participação de forma culposa.

> Em quanto tempo a senhora acha que a punição à empresa poderá ocorrer?

Algumas ações já estão a caminho, algumas punições já chegaram e alguns pedidos já foram protocolados. Porém, o que segura um pouco é não ter a noção total do dano. Ainda não temos a extensão do dano na fauna marítima. As ações não precisam ter valor líquido do dano,

mas precisam ter pelo menos o dano total causado. Isso fez com que investigássemos mais um pouco.

> Se a empresa falir, há possibilidade de impunidade?

Eu imaginava que poderia ocorrer o pedido de falência. É o que normalmente se faz para tentar escapar das responsabilidades. Porém, neste caso, há duas controladoras (Vale e BHP Billiton) que são corresponsáveis. Essa conta tem de ser paga pelas empresas.

Não podemos deixar que usem dinheiro de impostos para pagar a irresponsabilidade da Samarco. Não é justo e não tem sentido que se responsabilize a União, pois quem paga os impostos são os con-

> A punição da empresa já pode ser calculada?

Estamos examinando tudo o que temos em relação à tragédia. Ela poderia ter sido evitada se a empresa tomasse as medidas neces-

LAMA NO MAR. em Linhares

sárias e tivesse alertado à populacão sobre o rompimento. Acredito que uma condenação exemplar pode trazer resultado positivo em relação a outras mineradoras.

Nosso poder público é falho e, em certa medida, inexistente. Se houver uma condenação elevada, as outras empresas terão mais cautela na prevenção de desastres. Infelizmente, a punição só dói de verdade quando atinge o bolso.

Não podemos contar com órgãos de fiscalização. Então, vamos lutar por condenações elevadas, criminais inclusive, para que sirvam como uma medida educacional. A punição tem de ser exemplar, pois vai ser a melhor maneira de evitar novos desastres.

> Como o dinheiro das indenizacões será utilizado?

Os valores podem ser levados a fundos de interesses difusos, mas também podem ser revertidos para finalidades específicas. Por exemplo, uma das indenizações pode ser revertida para melhorias na distribuição de água, para adquirir equipamentos para que a água possa ser tornada potável e outras medidas.

Algumas vezes, os fundos não se revertem aos interesses da população, então temos orientado para que as indenizações se orientem para as finalidades específicas.

O INSTITUTO DE **ODONTOLOGIA** VITÓRIA – INOVI

Seleciona

PACIENTES PARA TRATAMENTO NOS CURSOS DE: IMPLANTE - COLOCAÇÃO DE APARELHOS DENTÁRIOS

Convênio com a Faculdade Redentor CRO ES-EPAO 653 - Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos - CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento.

(27) 3064 0202



O OUTRO LADO

Responsabilidades

A Samarco foi procurada por A Tribuna na última sexta-feira para comentar as afirmações da subprocuradora-geral da República, mas não respondeu até o fechamento desta edição. Na sexta, a empresa divulgou nota afirmando que tem cumprido com suas responsabilidades.

ENXURRADA DE LAMA

Estado atesta qualidade da água em Colatina

governo do Estado divulgou nota atestando que a qualidade da água em Colatina, Noroeste do Estado, está dentro dos padrões previstos para o consumo, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.

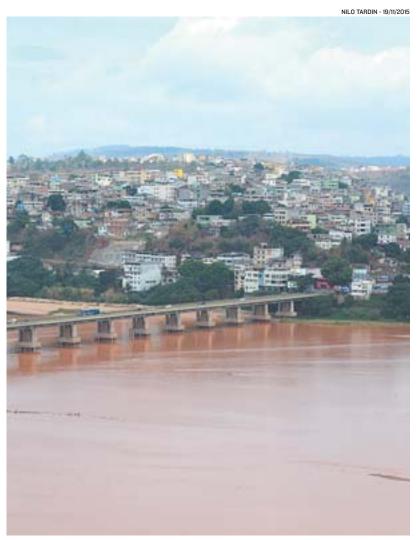
Segundo o comunicado, divulgado no fim da manhã de ontem, é possível atestar que a água tratada e distribuída em Colatina está apta para ser utilizada para consumo humano, tanto para ingestão quanto para a preparação e produção de alimentos e higiene pessoal. A nota foi acompanhada de laudos de testes realizados entre os dias 23 e 30 de novembro.

O comunicado foi assinado em conjunto por órgãos como Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Agência Estadual de Recursos Hídricos e Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), além da Prefeitura de Colatina, Fundação Nacional da Saúde, Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental e Faculdade Salesiana.

Os laudos foram divulgados à população um dia depois da entrega dos documentos à Justiça Federal, após uma ação civil pública ter sido protocolada pelos Ministérios Públicos Federal, Estadual e do Trabalho. Na ação, foi feito o pedido de suspensão da captação de água no Rio Doce e sua distribuição para a população.

Colatina ficou por aproximadamente uma semana sem ter distribuição de água, por causa do rompimento da barragem de Fundão. em Mariana (MG). A barragem da Samarco despejou 50 bilhões de litros de rejeitos de minério de ferro na calha principal do Rio Doce, matando peixes e impedindo a captacão de água em outras cidades.

A onda de rejeitos chegou no último dia 21 à foz do Rio Doce, em



RIO DOCE em Colatina: ação na Justiça pede suspensão da captação da água

Linhares. Ontem. a extensão dos rejeitos na região da foz do rio, em Regência, era de 40 km².

O navio de pesquisa hidroceanográfica Vital de Oliveira, da Marinha do Brasil, concluiu ontem a segunda etapa de monitoramento da foz do Rio Doce. Na primeira etapa, os pesquisadores constataram que a vida marinha ainda existia na foz do rio, mesmo com a lama de rejeitos. Os impactos dessa lama na vida marinha, porém, devem ser divulgados após análises da segunda etapa de pesquisa.

ENTENDA

Barragem

- > O ROMPIMENTO da barragem de Fundão, da Samarco, em Minas Gerais, no dia 5 de novembro, despejou cerca de 50 bilhões de litros de rejeitos de minério na calha do Rio Doce.
- > A LAMA chegou no último dia 21 à foz do Rio Doce, em Linhares. Ontem, os rejeitos ocupavam uma extensão de 40 km². Os rejeitos ocupam uma faixa de 5,8 km ao norte, 5 km ao leste e 11,9 km ao sul.

Mais 4 vítimas identificadas

MARIANA, MINAS GERAIS

A Polícia Civil informou ontem que chegou a 15 o número de mortos identificados após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. Todos os corpos que estavam no Instituto Médico Legal em Belo

Horizonte foram reconhecidos.

São eles: Claudemir Elias dos Santos, Pedro Paulino Lopes e Maria das Graças Celestino Silva. Na noite de sexta-feira, a família de Maria Elisa Lucas já havia confirmado a identificação dela. Ouatro pessoas ainda estão desaparecidas.

